VICTORIA
Uma empresa do Grupo Segurador SMABTP

Relatório e Contas 2023

Fundo de Pensões Aberto Rendimento Activo

Entidade Gestora:
VICTORIA – Seguros de Vida, S.A.

Índice

1. Evolução da economia internacional....3
2. Âmbito....6
3. Atividade do Fundo....6
4. Evolução da estrutura da carteira da estrutura de investimentos....7
5. Rentabilidade e Risco....8
6. Financiamento do Plano de Pensões....9
7. Demonstrações Financeiras....10
8. Anexo às Demonstrações Financeiras....11
9. Certificação Legal de Contas....16

1. Evolução da economia internacional

Situação Económica

O ano de 2023 continuou a ser marcado por um aumento dos riscos geopolíticos, em particular pelo impasse da guerra na Ucrânia e uma nova guerra no Médio Oriente, mas também pela deterioração da situação política em muitos países. Apesar destes crescentes riscos geopolíticos e do aumento dos riscos financeiros com o forte aperto monetário nos países ocidentais, o crescimento global acabou por registar apenas um ligeiro abrandamento em 2023, embora com alguma disparidade regional. As economias beneficiaram, por um lado, da atenuação do choque energético o que contribuiu para uma descida das taxas de inflação, e, por outro lado, de políticas orçamentais relativamente expansionistas. Embora os bancos centrais tenham continuado uma política monetária restritiva em 2023, começaram, no entanto, a sugerir no Outono que o fim do ciclo de subida das taxas estaria próximo, o que favoreceu um rali nos mercados financeiros no final do ano.

O crescimento mundial abrandou ligeiramente em 2023 (para 3,1% em média anual, após 3,5% em 2022) embora, tal como referido tenham existido diferenças regionais.

A aceleração da economia dos EUA foi provavelmente uma das maiores surpresas económicas do ano, com um crescimento do PIB de 2,5% ao ano (2022: 1,9%), graças, em parte, a uma política orçamental expansionista. O consumo privado foi impulsionado pelo dinamismo do mercado de trabalho e utilização pelas famílias de parte das poupanças acumuladas durante a pandemia. As empresas americanas continuaram a beneficiar de preços de energia mais baixos e de subsídios governamentais para apoiar a reindustrialização "verde".

O dinamismo económico americano contrastou com a alguma estagnação na economia europeia. Apesar, do impacto positivo da atenuação da crise energética, graças à queda do preço do gás e ausência de perturbações nos stocks, sofreu, no entanto, uma perda de competitividade devido ao efeito negativo da subida das taxas de juro, principalmente nos setores da construção e imobiliário. No geral, o PIB deverá ter crescido 0,5% em 2023 (2022: 3,4%). Este número esconde dinâmicas muito diferentes: a economia alemã, muito industrial, contraiu-se cerca de 0,3% (2022: 1,8%), enquanto as economias mais orientadas para os serviços viram o seu PIB crescer, em particular a França (cerca de 0,8% face a 2,5% no ano anterior) e Portugal por exemplo. Portugal superou de facto o crescimento médio da Zona Euro, apresentando um aumento de 2,1% no PIB (2022: 6,8%). Este crescimento assentou na resiliência da procura interna e na manutenção de algum dinamismo do setor exportador. A taxa de desemprego recuou de 6,7% para 6,4% e o saldo das contas públicas deverá apresentar um superavit de 1,1% do PIB face a um défice de 0,3% em 2022.

Por seu lado, a China beneficiou da reabertura da sua economia no início de 2023, permitindo que o crescimento recuperasse para uma média anual de 5,2% (após 3% em 2022). No entanto, o crescimento permaneceu enfraquecido pelo efeito deflacionista da bolha imobiliária, e que levou as autoridades a flexibilizar a política orçamental e monetária. Destaca-se também o efeito positivo do desenvolvimento da produção ou, em particular de automóveis elétricos, que reforçou o setor exportador.

O preço das matérias-primas (alimentares, industriais e energéticas) registou uma descida quase universal em 2023. Após a crise energética de 22, os preços do petróleo, mas especialmente os

do gás caíram significativamente durante o ano, graças à combinação de vários fatores: procura limitada por um menor crescimento económico, um inverno ameno na Europa e melhoria da oferta). O preço do petróleo (Brent) perdeu 5% em 2023, voltando a cair abaixo dos 80 dólares por barril. Esta descida dos preços das matérias-primas contribuiu significativamente para a descida acentuada da inflação em 2023. Na área do euro, desceu de uma média homóloga de 8,4% em 2022 para 5,5% em 2023. Nos Estados Unidos, a tendência é a mesma, com a inflação a descer de 8% para 4,1% em 2023. Portugal também apresentou um perfil inflacionista semelhante, tendo este indicador atingindo 5,3% em média em 2023 (após 8,1% em 2022).
A pandemia de Covid-19 em 2020 e 21 e a crise energética de 2022, levaram os governos a medidas excecionais de apoio à economia, com natural impacto negativo nas contas públicas. Para 2023 era de esperar algum regresso a um maior controlo orçamental, o que efetivamente não aconteceu. Em diferentes graus, os governos mantiveram os défices públicos em níveis elevados, destacando-se o caso dos Estados Unidos que apresentaram uma deterioração do défice orçamental federal para 6,3% do PIB em 2023. Os principais países da zona euro reduziram ligeiramente o seu défice público durante o ano. Simultaneamente, os bancos centrais mantiveram o controlo monetário que iniciaram em meados de 2022. A Reserva Federal nos EUA aumentou a sua taxa de juro de referência em 100 p.b., para 5,50% em julho, e depois manteve-a inalterada. Um pouco atrás, o Banco Central Europeu, aumentou a taxa diretora em 200 p.b., atingido os 4% em setembro.

Mercados Financeiros

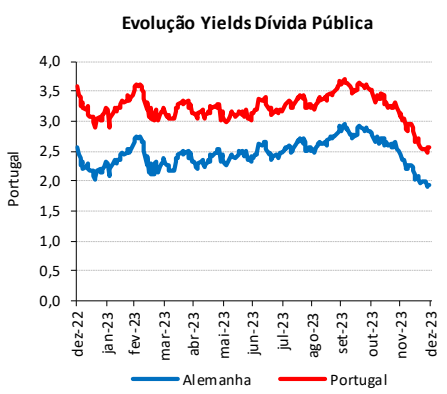
Apesar dos riscos geopolíticos e da continuação das políticas monetárias restritivas, os ativos financeiros obtiveram um bom desempenho em 2023. As principais classes de ativos financeiros, nomeadamente mercado monetário, obrigações soberanas e de empresas europeias e mercados acionistas europeus e norte-americanos registaram retornos positivos no ano. Os mercados viveram um episódio de stress em março de 2023, na sequência da falência de alguns bancos regionais dos EUA (SVB, First Republic...) seguida da aquisição do Credit Suisse pelo UBS. A resposta rápida das autoridades monetárias dos EUA – fornecendo liquidez aos bancos e garantindo implicitamente os depósitos dos bancos mais pequenos – ajudou a conter os receios dos investidores quanto à solidez do sistema financeiro. Também, a divulgação de más notícias sobre a situação financeira dos promotores imobiliários chineses teve um efeito reduzido nos mercados. Após estes episódios de stress, os mercados passaram a acreditar num cenário "cor-de-rosa" caracterizado por um abrandamento suave do crescimento e o regresso da inflação para os 2%, o que permitiria aos bancos centrais começar o processo de redução das taxas de juro. Efetivamente no último trimestre a Reserva Federal deu como certo que as taxas de juro teriam atingido o seu máximo neste ciclo, o que contribuiu para uma valorização dos mercados no final do ano.
Depois da queda em 2022, os índices de ações tiveram um desempenho excecional em 2023, tendo beneficiado de um certo entusiasmo pelas ações tecnológicas relacionadas com o tema emergente da Inteligência Artificial e, no final do ano, das expectativas de cortes de taxas por parte dos bancos centrais. O índice global de ações MSCI World teve uma performance de 21,8% em dólares. O S&P500 superou os seus homólogos europeus com um ganho de 24,2% em 2023, com o Eurostoxx50 e o PSI a subirem 19,2% e 11,7%, respetivamente. O MSCI Emerging Markets

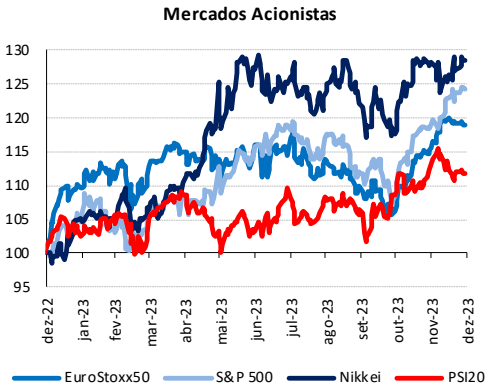
subiu mais moderadamente 7,1% ao longo do ano, arrastado por algumas ações asiáticas (China em particular).

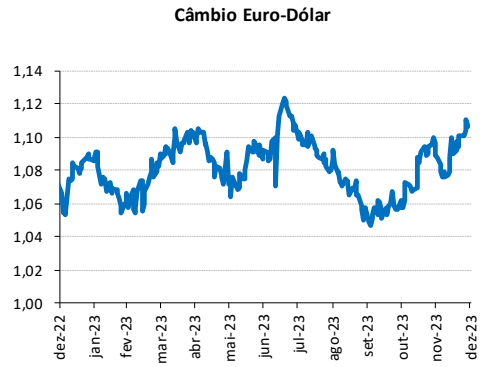
Após a sua forte subida em 2022, as taxas de juro europeias a 10 anos caíram em 2023 (-54 pontos base na taxa alemã e -95 pontos base na taxa portuguesa), enquanto a taxa de juro a 10 anos nos EUA quase estabilizou. No entanto, estas variações ocultam movimentos significativos ao longo do ano, com uma tendência ascendente das taxas de juro de longo prazo até ao setembro, antes de uma descida significativa no final do ano. As taxas de juro a 10 anos atingiram um pico em meados de outubro, com 2,97% para a taxa alemã a 10 anos e 4,98% para a taxa de rendibilidade a 10 anos dos EUA.

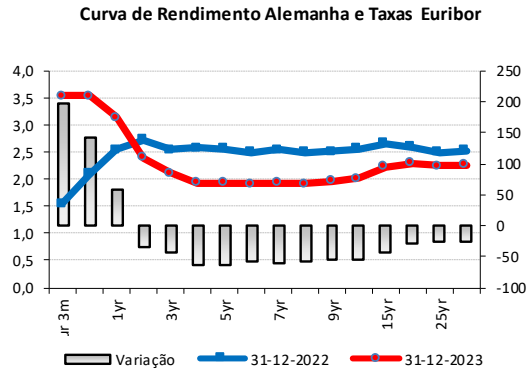
A mudança de tom do Reserva Federal e o aumento das expectativas dos investidores em relação ao futuro das taxas de juro levaram a um rali dos títulos no final do ano. As yields alemã, portuguesa e norte-americana a 10 anos terminaram o ano em 2,02%, 2,63% e 3,88%, respetivamente. As taxas de rendibilidade das obrigações de empresas seguiram a mesma tendência, subindo no primeiro semestre do ano, antes de descerem significativamente no final do ano. O índice Bloomberg de Obrigações Soberana Euro subiu 7,1%, enquanto o índice iBoxx de Obrigações de Empresas Euro subiu 8,2%.

O preço do ouro fechou o ano em 2.072 USD, uma valorização de 13,4% em relação ao ano de 2023. Depois de valorizar em 2022, o dólar perdeu valor no ano em relação à maioria das principais moedas, como resultado da retórica mais branda da Reserva Federal. O euro ganhou 3,3 e encerrou a cotar nos 1,1064 dólares/euro.









2. Âmbito

O Fundo de Pensões Aberto Rendimento Activo foi autorizado pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões em 26 de julho de 2000 como Fundo de Pensões Aberto e tem por objetivo o financiamento do plano de pensões de adesões individuais ou coletivas.
Durante o corrente ano não existiram alterações com impacto significativo na gestão do Fundo.

Nome do Fundo	Fundo de Pensões Aberto Rendimento Activo
Tipo de Fundo	Fundo Aberto

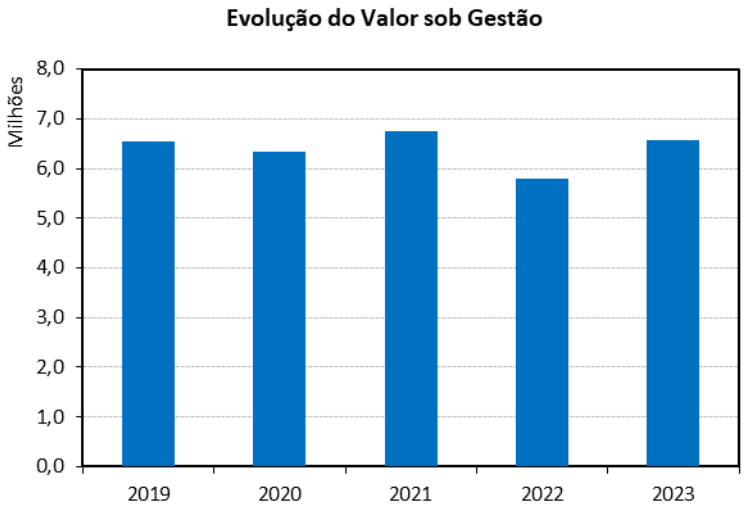
3. Atividade do Fundo

A política definida pode ser caracterizada como equilibrada, uma que vez que prevê uma exposição máxima ao mercado acionista de 50% com um valor central de 32,5%. As principais classes de ativos são as seguintes:

TIPO DE APLICAÇÃO POR RISCO DE MERCADO	Valor mínimo	Valor central	Valor máximo
Mercado Monetário	0%	2,5%	10%
Mercado Acionista	15%	32,5%	50%
Mercado Obrigacionista	50%	60%	70%
Outros Ativos (*)	0%	5%	10%

(*) Nomeadamente, fundos de investimento imobiliários, *Hedge Funds* e outros investimentos alternativos permitidos por lei

O património do Fundo no final do presente exercício era de 6,57 milhões de euros (2022: 5,78 milhões de euros), o que representou um crescimento de 13,7%.



Em 2023 foram efetuadas contribuições no valor de 622.333 euros (2022: 167.223 euros) e foram pagos benefícios no montante de 292.430 euros (2022: 325.248 euros). Desta forma o

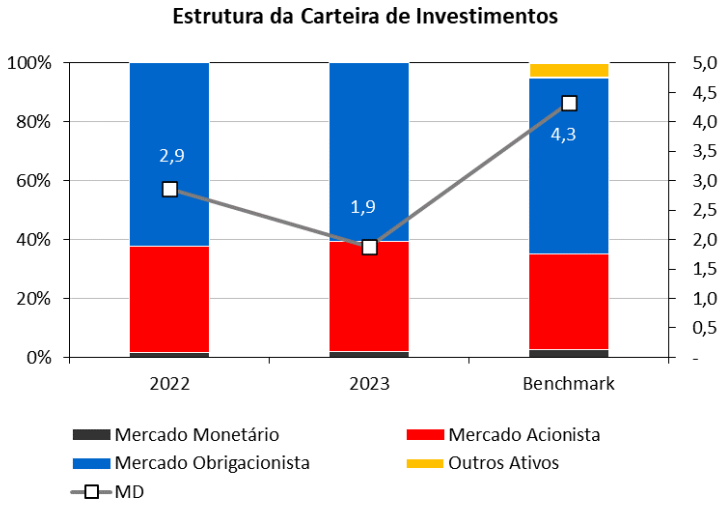
Fundo obteve entregas líquidas de 329.903 euros face a saídas líquidas de 158.024 euros no ano anterior.

4. Evolução da estrutura da carteira da estrutura de investimentos

Em 31 de dezembro de 2023 a estrutura da carteira de investimentos dos sub-fundos era a seguinte:

ATIVO	2023	2022	Carteira Objetivo
Mercado Monetário	1,8%	1,5%	2,5%
Mercado Acionista	37,6%	36,1%	32,5%
Mercado Obrigacionista	60,6%	62,3%	60,0%
Outros Ativos	0%	0%	5,0%
Duração Modificada	1,9	2,9	4,3

A alocação de ativos está globalmente em linha com estabelecido pela carteira objetivo. Os principais desvios são a sobre-exposição ao mercado acionista em 5,1% e a menor Duração Modificada da carteira, apesar da exposição ao mercado obrigacionista estar em linha com o definido na carteira objetivo.



As principais decisões de investimento durante o presente ano foram:
Num contexto de taxas de juro consideravelmente superiores ao que o mercado experienciou nas últimas décadas e forte incerteza face à evolução dos principais indicadores económicos, nomeadamente a inflação, a estratégia de investimento manteve o seu pendor conservador, mas procurar captar de forma positiva o rendimento agora gerado pelos ativos de rendimento fixo.

- A exposição ao mercado de obrigações, registou uma redução de 1,7% para 60,6%. Conforme referido e para capturar a maior yield gerado pelos ativos desta classe sem aumentar o risco de taxa de juro, o investimento em fundos passou a incorporar fundos com estratégias de menor duração e foi adquirida uma posição num fundo "high yield" com vencimento objetivo para 2029. Em contrapartida foi reduzida a exposição a um fundo de estratégia absoluta e venceu uma obrigação de rendimento variável. Globalmente a duração modificada do fundo foi mantida de forma assinalável abaixo do valor de referência do respetivo benchmark. Desceu no ano de 2,9 para 1,9 anos, face a uma MD de 4,3 para a carteira benchmark.
- A exposição ao mercado acionista subiu de 36,1% para 37,6%, via valorização dos ativos subjacentes e reforço das posições existentes
- Finalmente, é de referir que a exposição ao mercado monetário é no final do exercício de 1,8% do valor do Fundo face a 1,5% no período transato e que para além dos saldos bancários incluem uma posição de 0,9% investida num fundo de tesouraria internacional.

5. Rentabilidade e Risco

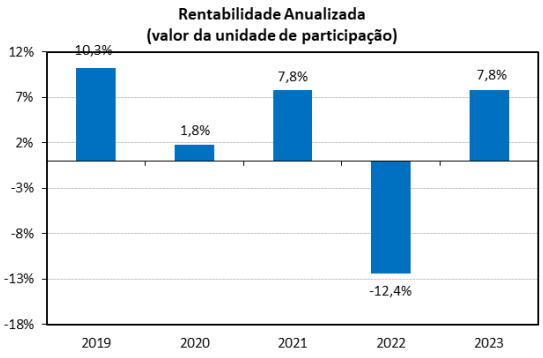
A rentabilidade do Fundo líquida de encargo de gestão, foi em 2023 de 7,8% em 2023, face à desvalorização de -12,4% em 2022.

Medidas Rentabilidade	2023	2022
Rentabilidade do Fundo	7,80%	-12,42%
Rentabilidade do Benchmark	9,87%	-16,34%
DESVIO	-2,07%	3,96%
Medidas Risco		
Risco[1] Fundo	5,25%	7,06%
Risco Benchmark	7,88%	12,02%
DESVIO	-2,63%	-4,96%

O ano de 2023 ficou marcado por um conjunto de dinâmicas económicas e geopolíticas que moldarão os próximos anos. Do lado económico, o abrandamento da inflação foi conseguido com o aperto mais rápido das condições financeiras da história que havia sido iniciado em 2022. Do lado geopolítico, o conflito entre a Rússia e a Ucrânia entrou numa fase de estagnação e no Médio Oriente, o conflito entre Israel e Hamas, trouxe volatilidade ao preço do petróleo e ameaça desestabilizar a região. Os principais bancos centrais mantiveram uma retórica de combate à inflação, o que levou à continuação do movimento de subidas de taxas de juro iniciado em 2022. Tanto o Banco Central Europeu como a Reserva Federal colocaram as suas taxas de juro diretoras nos níveis mais elevados dos últimos 5 anos. No entanto, do ponto de vista do mercado, o ano de 2023 pautou-se pelo desempenho positivo da generalidade das classes de ativos, com principal destaque para as classes de ativos com maior risco.
O índice norte-americano S&P500 subiu no ano 24,2%, enquanto na Europa o índice EuroStoxx fechou com uma performance positiva de 15,7%. O contributo da classe de ativos Ações foi de

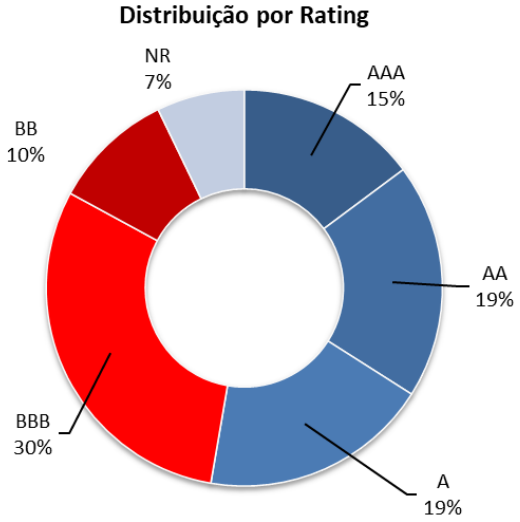
1 O Risco é medido como o Desvio padrão anualizado das rentabilidades mensais

5,5%. Relativamente ao mercado de obrigações o índice de obrigações de empresas iBoxx Corporate subiu no ano 8,2%, enquanto o índice Bloomberg de Obrigações Governo Euro teve uma valorização de 7,1%. Assim o contributo do investimento em obrigações soberanas foi de 0,1% para o retorno anual do Fundo, enquanto o investimento em obrigações de empresas teve um contributo de 3,7%. Cumulativamente a classe de ativos "Obrigações" gerou um retorno para o fundo de 3,9%.



Relativamente ao investimento em Obrigações, a gestão tem por objetivo maximizar o retorno sujeito a um risco de crédito controlado. No final do ano, a Duração Modificada do Fundo era de 1.9, enquanto cerca de 82,9% dos ativos do Fundo possuem notação de rating superior ou igual a BBB (2022: 63,4%).

O Fundo não investe em produtos derivados, operações de reporte ou empréstimos de valores.



6. Financiamento do Plano de Pensões

O Fundo apenas financia planos de contribuição definida ou adesões individuais.

7. Demonstrações Financeiras

Demonstração da Posição Financeira em 31.12.2023 e 31.12.2022:

Unidade monetária: Euros

Notas		2023	2022
	Ativo	**6.573.781,90**	**5.786.620,23**
	Investimentos	**6.571.271,85**	**5.782.817,35**
3	Instrumentos de capital e unidades de participação	6.133.769,52	5.028.681,83
3	Títulos de dívida pública	209.140,00	201.567,00
3	Outros títulos de dívida	166.538,99	462.220,49
3	Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações MMI	61.823,34	90.348,03
	Outros ativos	**2.510,05**	**3.802,88**
	Devedores	**0,00**	**0,00**
3	Acréscimos e diferimentos	2.510,05	3.802,88
	Passivo	**1.893,70**	**2.181,04**
	Credores	**1.893,70**	**2.181,04**
	Estado e outros entes públicos	489,58	292,15
	Depositários	1.404,12	987,99
	Valor do fundo	**6.571.888,20**	**5.784.439,19**

Valor da Unidade de Participação	**6,62**	**6,14**

Demonstração de Resultados em 31.12.2023 e 31.12.2022:

Unidade monetária: Euros

Notas		2023	2022
8	Contribuições	622.332,83	167.223,98
9	Pensões, capitais e prémios únicos vencidos	-292.430,08	-325.248,21
6	Ganhos líquidos dos investimentos	520.598,23	-746.233,40
6	Rendimentos líquidos dos investimentos	39.692,96	28.673,76
7	Outras despesas	-102.744,93	-100.491,49
	Resultado líquido	**787.449,01**	**-976.075,36**

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31.12.2023 e 31.12.2022:

Unidade monetária: Euros

	2023	2022
Atividades operacionais		
Contribuições	**589.198,46**	**107.114,24**
Associados	353.993,72	44.135,16
Participantes	235.204,74	62.979,08
Transferências	**33.134,37**	**60.109,74**
De fundos de pensões	5.612,43	42.694,93
De seguros	27.521,94	17.414,81
Pensões, capitais e prémios únicos vencidos	**292.101,30**	**325.248,21**
Pensões pagas	53.993,25	47.376,19
Prémios únicos para aquisição de rendas vitalícias	122.063,17	105.912,35
Capitais vencidos	**116.044,88**	**171.959,67**
Vencimentos	116.044,88	171.959,67
Transferências	**328,78**	**0,00**
Para fundos de pensões	328,78	0,00
Remunerações	**96.856,31**	**95.213,65**
De gestão	92.410,06	90.831,68
De depósito e guarda de ativos	4.446,25	4.381,97
Outras despesas	6.175,96	4.208,29
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	**226.870,48**	**-257.446,17**
Atividades de investimento		
Recebimentos	**681.500,76**	**2.552.951,21**
Alienação / reembolso dos investimentos	640.514,97	2.525.589,68
Rendimentos dos investimentos	40.985,79	27.361,53
Pagamentos	**936.895,93**	**2.354.134,97**
Aquisição de investimentos	936.895,93	2.354.134,97
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	**-255.395,17**	**198.816,24**
Variações de caixa e seus equivalentes	**-28.524,69**	**-58.629,93**
Efeitos de alterações da taxa de câmbio	**0,00**	**0,00**
Caixa no início do período de reporte	**90.348,03**	**148.977,96**
Caixa no fim do período de reporte	**61.823,34**	**90.348,03**

8. Anexo às Demonstrações Financeiras

Nota 1 – Introdução

O Fundo de Pensões Aberto Rendimento Activo é um fundo aberto e foi autorizado em 26 de julho de 2000 com o objetivo de financiar adesões individuais e coletivas.

A gestão do Fundo, ao nível da política de investimentos e riscos assumidos não sofreu alterações relevantes.

Nota 2 – Base de Mensuração usada na preparação das demonstrações financeiras e políticas contabilísticas utilizadas

- Bases de Apresentação: No âmbito do disposto da Norma Regulamentar n. º7/2010 o regime contabilístico deve atender aos princípios gerais estabelecidos na International Accounting Standard (IAS) 1, nomeadamente os de apresentação apropriada, continuidade, regime contabilístico do acréscimo, consistência de apresentação, materialidade e agregação, compensação e informação comparativa. Adicionalmente, os ativos, passivos, rendimentos e gastos decorrentes da atividade dos fundos de pensões devem ser reconhecidos em contas extra-patrimoniais da Entidade Gestora.
- O Conselho de Administração da Entidade Gestora procedeu à avaliação da capacidade do Fundo para operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração da Entidade Gestora concluiu que o Fundo dispõe de recursos próprios adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.
- Reconhecimento e Mensuração: Ativos Financeiros: Devem ser adotados os princípios estabelecidos na Norma Regulamentar n.º9/2007, que definem que os ativos que compõem o património do Fundo devem ser avaliados ao seu justo valor. Os ativos cotados, serão valorizados aos preços praticados nos mercados em que se encontrem admitidos à negociação, reportados ao momento de referência, de acordo com o seguinte: i) Encontrando-se admitidos à negociação em mais do que um mercado regulamentado, o valor a considerar reflete os preços praticados no mercado que apresente maior quantidade, frequência e regularidade de transações, sendo o critério adotado o do preço de fecho ou preço de referência divulgado, pela entidade gestora do mercado em que os valores se encontrem admitidos à negociação no próprio dia da valorização ou, caso este não exista, o preço correspondente à última cotação verificada no momento da valorização; ii) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, mas que os preços praticados nesse mercado não sejam considerados representativos, ou inexistentes, ou no caso de ativos não cotados, os mesmos serão valorizados considerando as ofertas de compra firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda difundidos através do sistema de informação Bloomberg. Na impossibilidade de aplicação do referido anteriormente, os ativos serão valorizados pelo valor atualizado dos cash flows futuros considerando uma taxa de juro de mercado que reflita uma maturidade aproximada à do ativo a valorizar e o risco do emitente (justo valor);

iii) As Unidades de Participação em Fundos de Investimento serão valorizadas ao último valor conhecido e divulgado no momento da valorização; iv) Os depósitos e instrumentos representativos de divida de curto prazo serão valorizados com base no reconhecimento diário do juro inerente a cada operação;

- Rendimentos: Os rendimentos de títulos são contabilizados no período a que respeitam, exceto no caso de dividendos de ações que são reconhecidos quando recebidos.
- As mais e menos - valias potenciais resultantes da avaliação de aplicações refletidas na demonstração dos resultados, correspondem à evolução do valor dos títulos durante o exercício ou após a data da sua aquisição, no caso de títulos adquiridos no ano. O valor de balanço dos títulos que transita para o exercício seguinte corresponde ao custo de aquisição corrigido pelas mais e menos - valias potenciais geradas após a sua aquisição.
- As mais e menos - valias realizadas resultantes da alienação/reembolso de aplicações são determinadas face ao valor de balanço dos títulos no início do ano, ou face ao seu custo de aquisição, no caso de terem sido adquiridos durante o exercício.
- Contribuições: As contribuições efetuadas para o Fundo são reconhecidas quando recebidas.
- Comissões: As comissões suportadas pelo Fundo são reconhecidas no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento.
- Pensões pagas: As pensões são reconhecidas no momento em que são devidas, sendo este momento, em regra, o mesmo no qual ocorre o seu pagamento.

Nota 3 – Inventário da Carteira de Investimentos em 31.12.2023:

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	MOEDA	QTD / VALOR NOMINAL	COTAÇÃO	VALIA POTENCIAL	MONTANTE GLOBAL	%
Títulos de Rend. Variável				**507.745,66**	**6.133.769,52**	**93,3%**
Unid. de Participação de Fundos de Invest. Mobiliário				**507.745,66**	**6.133.769,52**	**93,3%**
BLACKROCK GLOBAL FUNDS - EUR SHORT DUR BONDS	EUR	26.401	16,29	19.008,82	430.074,73	6,5%
PICTET EUR CORPORATE BONDS	EUR	1.573	190,78	23.592,21	300.061,45	4,6%
CORUM BUTLER ENTREPRISES 2029 FUND	EUR	1.500	106,52	9.784,35	159.784,35	2,4%
MGI Absolute Return	EUR	11.202	98,12	33.381,86	1.099.137,61	16,7%
Mercer Short Duration Global Bond Fund 1 (HEDGED)	EUR	2.563	108,48	10.075,71	278.075,69	4,2%
Mercer Short Duration Global Bond Fund 2 (HEDGED)	EUR	2.757	100,51	9.061,41	277.061,39	4,2%
SCHRODER INT EURO CORP - XD	EUR	8.091	131,03	75.665,58	1.060.160,31	16,1%
DB X-TRACKERS MSCI USA TRN	EUR	4.656	126,42	111.627,60	588.588,24	9,0%
SCHRODER INTL US LARGE CP	EUR	597	300,78	26.962,28	179.423,64	2,7%
BLACKROCK GLOBAL FUNDS - WORLD HEALTHSCIENCE F	EUR	3.432	58,78	-2.711,49	201.748,24	3,1%
Mercer Low Vol Equity Hedged	EUR	1.759	168,28	29.214,42	295.978,47	4,5%
SCHRODER INTL JPN EQTY	EUR	1.060	169,84	34.083,56	180.031,57	2,7%
BLACKROCK EUROPEAN EQUITY INC	EUR	17.880	28,28	65.083,20	505.646,40	7,7%
BATI ACTIONS INVESTISSEMENT	EUR	13.800	35,70	60.384,00	492.660,00	7,5%
SCHRODER INTL EURO EQT-C ACC	EUR	553	51,76	1.702,59	28.601,84	0,4%
AMUNDI EURO LIQUIDITY-RATED SRI - R	EUR	560	101,38	829,56	56.735,59	0,9%
Títulos de Rend. Fixo				**11.888,49**	**375.678,99**	**5,7%**
Dívida Pública				**7.573,00**	**209.140,00**	**3,2%**
OTRV Float 07/23/25	EUR	20.000	101,50%	-109,00	20.300,00	0,3%
FRANCE O.A.T. 0,25% 11/25/26	EUR	200.000	94,42%	7.682,00	188.840,00	2,9%
Outros Emissores				**4.315,49**	**166.538,99**	**2,5%**
WAL - MART STORES INC TF 09/29	EUR	150.000	111,03%	4.315,49	166.538,99	2,5%
Aplicações de Curto Prazo					**62.439,69**	**1,0%**
Depósito a Prazo						
Depósitos à Ordem					61.823,34	0,9%
Juros a receber					2.510,05	0,0%
Regularizações					-1.893,70	0,0%
VALOR TOTAL				**519.634,15**	**6.571.888,20**	**100,0%**

Nota 4 – Regime Fiscal Aplicável aos Fundos de Pensões

A 31.12.2023 o regime fiscal aplicável aos Fundos de Pensões era o seguinte:

- Tributação na Esfera do Fundo: Os rendimentos do Fundo estão isentos de tributação em sede de IRC que se constituam e operem de acordo com a legislação nacional.
- Contribuições do Participante: O Participante, poderá deduzir à coleta 20% do valor subscrito no respetivo ano, com um limite máximo de: 400 euros, se o Participante tiver idade inferior a 35 anos; 350 euros se o Participante tiver entre 35 e 50 anos e 300 euros se o Participante tiver idade superior a 50 anos. Não são dedutíveis à coleta de IRS, os valores aplicados por sujeitos passivos após a data de passagem à reforma. Notamos que estes limites integram os limites globais para os benefícios fiscais dedutíveis à coleta estabelecidos no artigo 78º, n.º 7 do Código do IRS, determinados em função do escalão de rendimentos do titular.
- Reembolso: O valor do benefício poderá ser recebido discricionariamente pelo Participante sob a forma de capital, renda, ou qualquer combinação das duas.
- Benefício pago sob a forma de Rendas: Tributação em sede de IRS, na categoria H, ao abrigo dos artigos 11º, 53º e 54º do Código do IRS.
- Benefício pago sob a forma de Capital: Tributação em sede de IRS, na categoria E, de acordo com as disposições dos artigos 14º e 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais. Assim, 2/5 do rendimento auferido será tributado autonomamente em IRS à taxa de 21,5%, isto é, o rendimento será tributado a uma taxa de 8% para entregas efetuadas a partir de 01.01.2006 e a uma taxa de 4% para entregas efetuadas até 31.12.2005.

Nota 5 – Riscos a que o Fundo está exposto

Seguidamente detalham-se os principais riscos a que o Fundo está exposto:

- **Risco Mercado:** Este risco caracteriza-se pela existência de movimentos adversos no valor de ativos do Fundo, relacionados com variações dos mercados de capitais, dos mercados cambiais, das taxas de juro e do valor do imobiliário, intrinsecamente relacionado com o risco de *mismatch* entre ativos e responsabilidades, e incluindo ainda os riscos associados ao uso de instrumentos financeiros derivados:
    - **Mercado Acionista:** No final deste exercício a exposição a este risco era de 37,6% (2022: 36,1%);
    - **Risco de Taxa de Juro:** A 31 de dezembro de 2023 o Fundo tinha uma exposição ao mercado obrigacionista de 60,6% (2022: 62,3%) distribuídos da seguinte forma: 54,8% em fundos de obrigações, 0,6% em obrigações de rendimento variável e 5,4% em obrigações de rendimento fixo. A Duração Modificada do Fundo era nesta data de 1.9, o que nos indica que uma subida paralela estrutura temporal das taxas de juro de 100 p.b. teria um impacto negativo no valor do Fundo de 123 mil euros;
    - **Risco de Liquidez:** A normalização do mercado de obrigações nos recentes anos tem levado a uma redução apreciável deste risco. No entanto e para garantir que a todo o momento as necessidades operacionais de liquidez do Fundo podem em qualquer momento ser satisfeitas, a carteira contém 62 mil euros de numerário (0,9% da carteira). Adicionalmente e numa segunda linha é importante referir

que a exposição a Dívida Pública de baixo risco (i.e., excluindo mercados periféricos) representa 2,9% do valor do Fundo;

- **Risco Cambial:** O Fundo detém apenas ativos denominados em euros, não existindo, portanto, risco cambial;

O Fundo não investe em produtos derivados, operações de reporte ou empréstimos de valores;

- **Risco de Crédito:** A exposição a este risco é gerida tendo em conta a situação creditícia dos emitentes a que o Fundo está exposto. A política de investimentos seguida neste contexto baseia se em critérios de ratings de elevada qualidade. No final do exercício cerca de 82,9% da carteira detém notação de crédito de investimento, ou seja, igual ou superior a BBB (2022: 63,4%).

Rating	2023	2022
AAA	14,8%	12,8%
AA	19,2%	22,7%
A	18,7%	7,3%
BBB	30,2%	20,5%
BB	9,9%	28,8%
NR	7,2%	7,9%

Medidas para mitigação do Risco

A mitigação do risco de mercado é efetuada através de uma correta política de investimentos. A utilização e análise de indicadores de alerta pré-definidos, permite à VICTORIA antecipar possíveis situações de risco e como tal agir de forma rápida e eficiente no desenvolvimento e implementação de medidas de mitigação do risco detetado. Além da monitorização constante dos limites definidos pela política de investimento são utilizados os seguintes alertas:

- **VaR (99% a 1 ano[2]):** O Value at Risk do Fundo no final do ano foi é de 0,57% (2022: 0,67%), o que significa que num período de 1 dia e com um grau de confiança de 99% as perdas do fundo serão inferiores a 0,57%;
- **Teste de Esforço "Lehman 2008":** Esta simulação captura o efeito caso se verificasse um acontecimento como a falência do banco Lehman em 2008. Neste caso a desvalorização estimada é de 6,58%;
- **Teste de Esforço "Greece Crisis 2015":** Este cenário simula a desvalorização caso o Mercado Português incorresse em perdas verificadas no caso do segundo bailout da Grécia que se seguiu ao referendo em 2015. O cenário prevê uma desvalorização dos ativos do Fundo de 0,17%;

Nota 6 – Distribuição por categoria de Investimentos dos rendimentos, ganhos e perdas reconhecidos no período

[2] VaR calculado com base em 1 ano de observações históricas pelo método empírico (distribuição normal ajustada pela média e variância da amostra)

Unidade monetária: Euros

	Rendimentos líquidos	Ganhos líquidos resultantes da valorização e da alienação ou reembolso	Rendimentos líquidos	Ganhos líquidos resultantes da valorização e da alienação ou reembolso
	2023		2022	
Títulos de dívida do Estado ou de Outros Emissores Públicos	1.351,49	7.573,00	759,31	-24.844,00
Títulos de dívida de Emissores Privados	7.398,02	4.318,50	10.278,47	-40.543,50
Unidades de Participação em FIM (Harmonizados) maiorit. de instrumentos de capital	0,00	326.346,16	17.635,98	-358.984,34
Unidades de Participação em FIM (Harmonizados) maioritariamente de títulos de dívida	30.943,45	182.360,57	0,00	-321.861,56
Total	**39.692,96**	**520.598,23**	**28.673,76**	**-746.233,40**

Nota 7 – Segmentação das Comissões pagas

A comissão de gestão é apurada mensalmente e corresponderá a um máximo de 1,50% do valor do Fundo.

A comissão de depósito é devida à entidade depositária do Fundo (Banco Santander Totta) de acordo com o estabelecido no contrato de Banco Depositário. Ao Fundo é cobrada mensalmente uma comissão de 0,07% (taxa anual). Adicionalmente o Fundo poderá ser cobrado pela prestação de outros serviços de custódia, conforme previsto no anexo ao referido contrato.

Rubrica	2023	2022
Comissão de Gestão	92.410,06	90.831,68
Comissão de Depósito(*)	6.173,53	5.785,17
Imposto de Selo	3.878,52	3.823,22
Taxa Supervisão	282,82	51,42
TOTAL	**102.744,93**	**100.491,49**

(*) Inclui despesas bancárias

Nota 8 – Contribuições Previstas

Em 2023 foram efetuadas pelos associados e participantes contribuições no montante de 589.198 euros (2022: 107.114 euros). Adicionalmente as transferências recebidas de outros fundos de pensões foram de 33.134 euros (2022: 60.110 euros).

Nota 9 – Benefícios Pagos

Em 2023 o montante relativo a pensões e vencimentos pagos ascendeu a 292.430 euros (2022: 325.248 euros), os quais se repartiram por 53.993,25 euros em Pensões, 122.063 euros em Prémios para compra de Rendas e 116.045 euros em Vencimentos.

Nota 10 – Eventos Subsequentes

Não se identificaram eventos subsequentes com impacto relevante nas demonstrações financeiras do Fundo em 31 de dezembro de 2023.

VICTORIA - Seguros de Vida, S.A.

9. Certificação Legal de Contas

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC n.º 43
Registo na CMVM n.º 20161389
Av. Eng. Duarte Pacheco, 7
1070-100 Lisboa
Portugal

Tel: +(351) 210 427 500
www.deloitte.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

(Montantes expressos em euros)

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Fundo de Pensões Aberto Rendimento Activo ("Fundo"), gerido pela VICTORIA – Seguros de Vida, S.A. ("Companhia"), que compreendem a Demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total do ativo de 6.573.782 euros e um valor do Fundo de 6.571.888 euros, incluindo um resultado líquido de 787.449 euros), as Demonstrações de Resultados e dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Fundo de Pensões Aberto Rendimento Activo em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Pensões, estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões ("ASF").

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

PA

MAKING AN IMPACT THAT MATTERS since 1845

bsi ISO 22301 Business Continuity Management CERTIFIED ISO/IEC 27001 Information Security Management CERTIFIED

"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 981.020,00 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

© 2024. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Companhia pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Companhia é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Pensões, estabelecidos pela ASF;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade do Fundo se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Companhia é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não se detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não se detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou desrespeito do controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

PA

- concluímos sobre se o uso pelo órgão de gestão da Companhia do pressuposto da continuidade foi apropriado e, com base na prova de auditoria obtida, se existe alguma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos aos encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 11.º da Norma Regulamentar n.º 7/2010-R, de 4 de junho, emitida pela ASF, somos de parecer que, para os aspetos materiais, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação financeira nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento do Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 15 de abril de 2024

_____

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes, ROC
Registo na OROC n.º 1610
Registo na CMVM n.º 20161220